

DISCURSO PRONUNCIADO POR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR MINISTRO
DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DOUTOR OLAVO EGYDIO
SETUBAL, POR OCASIÃO DA CERIMONIA DE IMPOSIÇÃO DE INSÍG-
NIAS DA ORDEM NACIONAL DO CRUZEIRO DO SUL A SUA EXCELÊN-
CIA O SENHOR XU ZHONGFU, EMBAIXADOR DA REPÚBLICA POPULAR
DA CHINA.

Palácio Itamaraty, 22 de maio de 1985.

Senhor Embaixador,

Vossa Excelência prepara-se para nos deixar, após mais de três anos de devotamento à causa das boas relações diplomáticas entre nossos dois países.

Em sua carreira diplomática, Vossa Excelência tem um histórico de dedicação às relações da República Popular da China com os países do Continente americano. Foi possivelmente este acervo de conhecimento sobre a América que lhe permitiu a realização de um trabalho tão profícuo.

Durante os três últimos anos, os vínculos entre o Brasil e a China se intensificaram notavelmente, baseados no cumprimento, por ambas as Partes, da letra e do espírito do Comunicado Conjunto de 15 de agosto de 1974, que marca o início do relacionamento entre os Governos de Brasília e Pequim.

Senhor Embaixador,

Esta é uma oportunidade não só para despedidas,

mas também para uma avaliação.

Apenas para me restringir ao período em que Vossa

Excelência chefiou a Embaixada chinesa em Brasília, cabe

mencionar que o intercâmbio comercial passou de US\$ 404

milhões, em 1982, para US\$ 818 milhões, em 1984. As

exportações brasileiras, hoje amplamente diversificadas,

englobam desde madeiras até produtos siderúrgicos. A China,

por sua vez, tornou-se significativo exportador de petróleo

para o Brasil e prossegue seus esforços para expandir e

diversificar seu comércio com nosso país. A China é hoje o

nosso décimo-quinto parceiro comercial. O Brasil é o terceiro

parceiro comercial da China no Terceiro Mundo.

Por essencial que seja, não foi apenas o comércio

que passou por acentuada expansão. A cooperação científica

e tecnológica adensou-se em ritmo acelerado.

Comércio e cooperação científico-tecnológica

completam-se e permitem o rápido avanço material do

relacionamento bilateral. Mas o sustentáculo essencial de todo o processo tem sido o nascente diálogo político, o empenho em destacar, para além das diferenças dos respectivos regimes sócio-econômicos, e com base no respeito pelas opções de cada parte, as áreas de convergência, as visões complementares, e em muitos casos coincidentes, quanto aos grandes problemas que marcam a cena internacional, em suas dimensões econômica e política.

As visitas em níveis ministerial e de Chefe de Governo, realizadas nos últimos anos, constituem marcos significativos deste amplo processo, no qual continuamos empenhados. Tenho manifestado a relevância que atribuirá a minha gestão às relações com a República Popular da China, em particular, e à Ásia em geral.

Ao deixar Brasília, Senhor Embaixador, Vossa Excelência pode estar seguro de que o Governo brasileiro muito apreciou a profícua atitude que a Embaixada chinesa desenvolveu, sob sua orientação, com vistas a fortalecer, em múltiplos níveis, os vínculos que ligam nossos Governos e nossos povos.

Foi durante o período em que Vossa Excelência esteve à frente da representação do seu país que se firmaram ou entraram em vigor importantes instrumentos jurídicos a nortearem nossas relações, como o Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica, o Acordo Nuclear, o Acordo para o estabelecimento do Consulado chinês em São Paulo e brasileiro em Xangai, o Acordo para a troca de adidos em nossas Embaixadas, os Ajustes complementares sobre ciência e tecnologia e o Protocolo adicional ao Acordo de Comércio.

Esses atos elevaram sobremaneira o nível do nosso relacionamento, e oferecem hoje ampla base legal para o estreitamento das relações econômicas, comerciais e de cooperação científica entre o Brasil e a China.

Senhor Embaixador,

Peço que aceite, juntamente com a Senhora Xu Zhongfu, os melhores votos de felicidade pessoal e de êxito em suas novas funções.

Em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados em favor das relações cada vez mais proveitosas entre o Brasil e a República Popular da China, o Senhor Presidente da República houve por bem agraciar Vossa Excelência com a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, com cujas insígnias tenho a honra de condecorá-lo.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR MINISTRO

DE ESTADO, DE SÃO PAULO. Muito obrigado!

Respeitosamente,

23 de maio de 1955.